

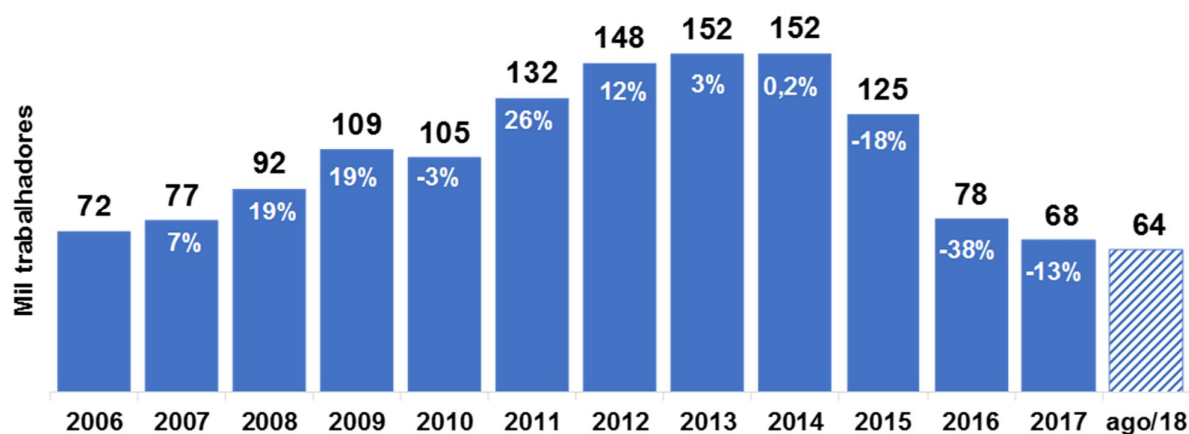
Nº 01/2018

*Dados referentes ao mês agosto/2018 levantados junto à RAIS/CAGED-MTE e PNAD Contínua.
Propriedade intelectual do Sinicon, elaborado especialmente para a AERJ*

EMPREGO FORMAL NO RIO ESTÁ ABAIXO DE 2006

O nível de emprego formal na construção pesada continua em queda no Rio de Janeiro, em um ritmo muito maior do que no Brasil. Na comparação a 2013/2014, a redução foi de 88 mil postos de trabalho, atingindo um nível inferior a 2006. (Quadro I). A verdade é que o percentual de perda no total de empregos formais no Estado do Rio de Janeiro entre agosto de 2015 e agosto de 2018 foi o dobro do registrado em todo o Brasil (Quadro II). Levando-se em conta o setor da construção como um todo, a queda no Rio de Janeiro foi de -45,6%, quase o dobro o percentual do Brasil. (Quadro III). O mais preocupante é que o setor da construção pesada apresentou entre agosto de 2015 e agosto de 2016, uma redução de 54,7%. Nos últimos 12 meses o ritmo de queda continua acentuada, registrando -9,4%. (Quadro IV)

QUADRO Nº 1



QUADRO Nº 2

(em mil postos de trabalho)	ago/15	ago/16	ago/17	ago/18	Variação	
					ago/15 e ago/18	ago/17 e ago/18
Emprego Total no Rio de Janeiro	4.525	4.272	4.080	4.050	-10,5%	-0,7%
Emprego Total no Brasil	49.014	46.963	46.167	46.439	-5,3%	0,6%

EVOLUÇÃO DE EMPREGO NA CONSTRUÇÃO PESADA DO RIO DE JANEIRO

QUADRO Nº 3

(em mil postos de trabalho)	ago/15	ago/16	ago/17	ago/18	Variação	
					ago/15 e ago/18	ago/17 e ago/18
Total da Construção no Rio de Janeiro	301	222	176	164	-45,6%	-7,1%
Total da Construção no Brasil	2.833	2.354	2.080	2.052	-27,6%	-1,4%

QUADRO Nº 4

(em mil postos de trabalho)	ago/15	ago/16	ago/17	ago/18	Variação	
					ago/15 e ago/18	ago/17 e ago/18
PESADA (infraestrutura e montagem)	140	92	70	64	-54,7%	-9,4%
CIVIL (edificações e instalações)	161	130	106	100	-37,8%	-5,6%
TOTAL DA CONSTRUÇÃO	301	222	176	164	-45,6%	-7,1%
Emprego Total - Rio de Janeiro	4.525	4.272	4.080	4.050	-10,5%	-0,7%